



T0946

EFICÁCIA COMPARATIVA IN-VITRO E IN-VIVO DO EFEITO DA IRRADIAÇÃO COM ULTRAVIOLETA C PARA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO FIGO 'ROXO DE VALINHOS'

Ana Paula de Toledo Scarponi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Ferraz (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O figo 'Roxo de Valinhos' apresenta alto grau de perecibilidade, por isso é necessário o uso de tecnologias apropriadas para evitar perdas por danos mecânicos, contaminação microbiológica e distúrbios fisiológicos após a colheita. Um método alternativo para desinfecção microbiológica de alimentos é o uso da radiação ultravioleta C (UV-C), pois esse método físico não deixa resíduo e não apresenta restrição legal. O objetivo desse trabalho foi investigar a sensibilidade *in-vitro* dos fungos *Lasiodiplodia theobromae* e *Alternaria alternata* à radiação UV-C. Foram retirados discos de 5mm de diâmetro contendo fungos desenvolvidos e inoculados de duas maneiras: (1) no centro de placas de petri com meio BDA e oxitetraciclina (100mg.mL^{-1}) e (2) inoculação no centro de placas de petri contendo somente papel celofane. As placas foram colocadas abertas na câmara de irradiação e foram irradiadas com níveis de energia entre 0 e 12kJ.m^{-2} . Após a aplicação, as placas foram fechadas e os fungos inoculados sobre papel celofane foram transferidos para placas com meio BDA, sendo em seguida incubadas à 5°C e 10°C por um período de dez dias. A avaliação do crescimento dos fungos foi realizada pelas medidas de dois diâmetros transversais, medida da área total, medida da produção de esporos e medida da massa de micélio seco. Concluiu-se que níveis maiores de energia apresentaram melhor resultado na inibição do crescimento dos fungos.

Higienização - Métodos físicos - Pós-colheita